

## Adaptação transcultural da versão brasileira do *Hospital Survey on Patient Safety Culture*: etapa inicial

Translation and cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the *Hospital Survey on Patient Safety Culture*: initial stage

Claudia Tartaglia Reis <sup>1</sup>

Josué Laguardia <sup>2</sup>

Mônica Martins <sup>3</sup>

### Abstract

*Patient safety culture assessment allows hospitals to identify and prospectively manage safety issues in work routines. This article aimed to describe the cross-cultural adaptation of the Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC) into Brazilian Portuguese. A universalist approach was adopted to assess conceptual, item, and semantic equivalence. The methodology involved the following stages: (1) translation of the questionnaire into Portuguese; (2) back-translation into English; (3) an expert panel to prepare a draft version; and (4) assessment of verbal understanding of the draft by a sample of the target population. The questionnaire was translated into Portuguese, and the scale's final version included 42 items. The target population sample assessed all the items as easy to understand. The questionnaire has been translated into Portuguese and adapted to the Brazilian hospital context, but it is necessary to assess its measurement equivalence, external validity, and reproducibility.*

*Patient Safety; Organizational Culture; Questionnaires; Translating*

### Introdução

A cultura de segurança tem recebido crescente atenção no campo das organizações de saúde. Os cuidados de saúde, cada vez mais complexos, elevam o potencial para ocorrência de acidentes, erros ou falhas. Lesões ou danos decorrentes do cuidado prestado constituem grave problema relacionado ao desempenho dos serviços de saúde; cuidados de saúde inseguros causam morbidade e mortalidade significativas por todo o mundo <sup>1</sup>.

A cultura de segurança, aspecto específico da cultura organizacional geral, é definida como o produto de valores, atitudes, competências e padrões de comportamento individuais e de grupo, os quais determinam o compromisso, o estilo e a proficiência da administração de uma organização saudável e segura <sup>2</sup>. Organizações com uma cultura de segurança positiva são caracterizadas pela comunicação fundada na confiança mútua, pelas percepções partilhadas da importância da segurança e pela confiança na efetividade de ações preventivas <sup>3</sup>.

Avaliar cultura de segurança permite identificar e gerir prospectivamente questões relevantes de segurança nas rotinas e condições de trabalho. Esta abordagem permite acessar informações dos funcionários sobre suas percepções e comportamentos relacionados à segurança, identificando pontos fracos e fortes de sua cultura de segurança e as áreas mais problemáticas para que se possa planejar e implementar inter-

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Cataguases, Cataguases, Brasil.

<sup>2</sup> Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

#### Correspondência

C. T. Reis  
Secretaria Municipal de Saúde de Cataguases.  
Rua José Gustavo Cohen 70,  
Cataguases, MG  
36770-000, Brasil.  
clautartaglia@gmail.com

venções. Avaliar cultura de segurança pode ter múltiplas propostas: (i) diagnóstico da cultura de segurança e conscientização dos funcionários acerca do tema; (ii) avaliação de intervenções para a segurança do paciente implementadas na organização e o acompanhamento ao longo do tempo; (iii) comparação com dados internos e externos à organização; e (iv) verificação do cumprimento de necessidades regulatórias <sup>4</sup>.

A maioria dos estudos que avaliam cultura de segurança em organizações de saúde utilizam questionários como instrumento de coleta de dados. Esses questionários baseiam-se em uma combinação de dimensões e são considerados estratégia eficiente, por ser anônima e com custos mais reduzidos que abordagens qualitativas para coletar dados sobre cultura de segurança <sup>5</sup>.

O *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC), criado pela Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) é um instrumento amplamente utilizado no mundo para mensurar cultura de segurança entre profissionais de hospitais, cujo trabalho influencia direta ou indiretamente a terapêutica do paciente, sejam eles profissionais de saúde ou de outras áreas, como a administrativa, de gestão, dentre outras <sup>6</sup>.

No Brasil, a avaliação da cultura de segurança em hospitais é incipiente e desconhece-se a existência de estudos publicados acerca da validação de questionários para avaliar cultura de segurança entre profissionais de hospitais. O objetivo desse estudo é descrever as etapas iniciais do processo de adaptação transcultural do HSOPSC para o português e contexto hospitalar brasileiro, as quais compreendem a equivalência conceitual, de itens e semântica.

## Métodos

A escolha do instrumento HSOPSC baseou-se na livre disponibilidade sem ônus por via eletrônica, no uso extenso em diferentes contextos culturais e em suas propriedades psicométricas.

O HSOPSC é constituído por nove seções, dispostas da letra A à I, somando 42 itens; é estruturado em 12 dimensões da cultura de segurança, avaliadas no âmbito individual, das unidades e hospitalar, além de avaliar variáveis de resultado (Figura 1). Ele avalia o grau de concordância dos profissionais sobre questões relativas à cultura de segurança, por meio de uma escala Likert, cujas possibilidades de resposta variam entre “discordo totalmente” a “concordo totalmente”.

Este estudo considerou, sob a perspectiva universalista <sup>7</sup>, que os constructos não são os mesmos quando muda o contexto de aplicação de um instrumento originário de outra cultura.

Para avaliar a equivalência conceitual e de itens, realizou-se uma revisão da literatura para investigar os construtos “cultura organizacional”, “cultura de segurança”, “clima de segurança”, “cultura de segurança do paciente”, seus conceitos, sua dimensionalidade e formas de mensuração. Foi realizada análise minuciosa do material bibliográfico disponível sobre a construção do instrumento original, de estudos que utilizaram o instrumento na cultura de origem e em outros contextos culturais e de material bibliográfico disponível no contexto brasileiro. Complementaram essa etapa discussões entre grupo de especialistas em segurança do paciente e população-alvo do estudo, composta por profissionais que trabalham em hospitais.

A avaliação semântica do instrumento envolveu cinco etapas: tradução, retrotradução, apreciação de equivalência, crítica por especialistas na área temática e pré-teste junto à população-alvo.

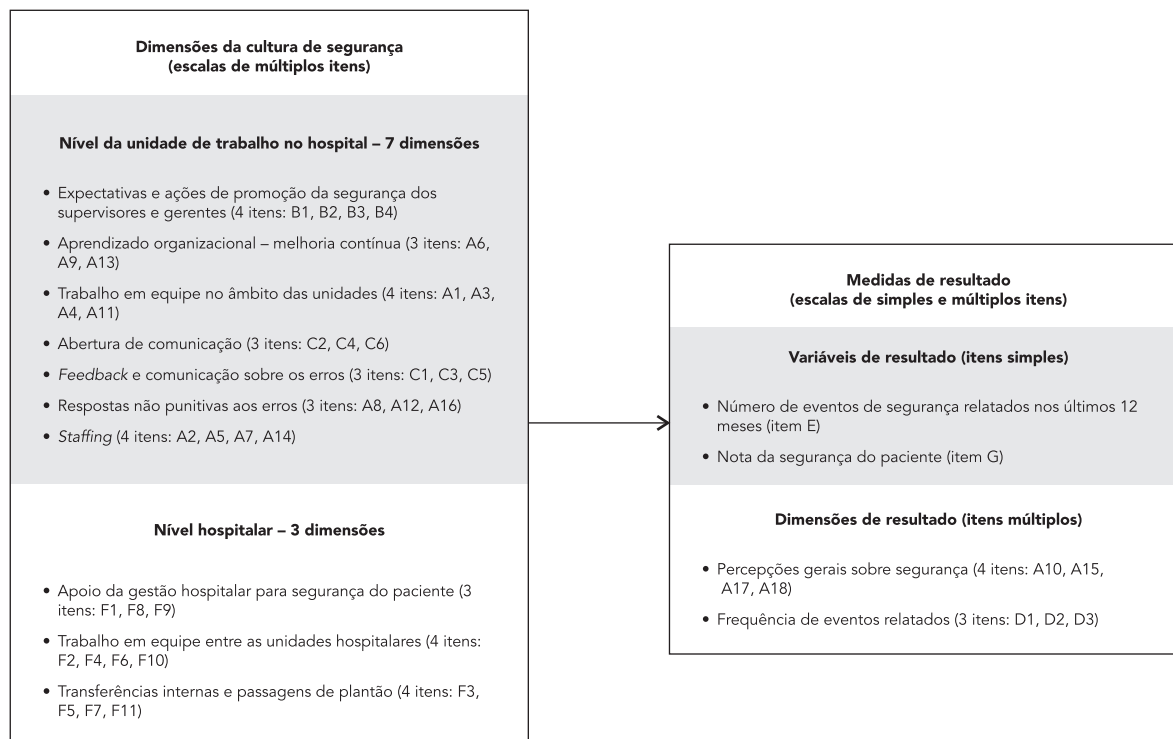
O instrumento foi traduzido do original, em inglês, para o português, por dois tradutores independentes, de nacionalidade brasileira; um deles possuía conhecimento sobre o fenômeno avaliado pelo instrumento, gerando duas traduções (T1 e T2). Posteriormente, procedeu-se à apreciação formal de equivalência de T1 e T2, realizada por três pesquisadores, os quais elaboraram uma síntese das traduções (T12) após decisões consensuais. Essa equipe era composta por pesquisador da área de Avaliação de Serviços de Saúde, Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente; médico epidemiologista, com *expertise* na área de Informação em Saúde e Avaliação Psicométrica de Questionários; e enfermeira sanitária, com experiência na área de Epidemiologia. A versão T12 foi enviada para retrotradução por dois tradutores independentes, nativos da língua inglesa, que desconheciam o instrumento original, gerando duas versões retrotraduzidas para o inglês (R1 e R2). As versões retrotraduzidas (R1 e R2) foram comparadas por um único avaliador. A avaliação das versões traduzidas, retrotraduzidas e elaboração das versões síntese foram documentadas por meio de relatórios.

A equivalência semântica foi avaliada por um painel de especialistas tendo como base as versões: original, T1, T2, T12, R1, R2 e respectivos relatórios gerados nas etapas de tradução e síntese. O comitê de especialistas, constituído pelos três pesquisadores envolvidos no estudo, uma especialista linguista, um dos tradutores, um especialista em gestão hospitalar e dois especialistas em segurança do paciente, elaborou a versão do instrumento a ser submetida ao pré-teste.

Para avaliar a compreensão verbal e clareza das questões o pré-teste foi realizado com

Figura 1

Dimensões da cultura de segurança e variáveis de resultado mensuráveis pelo *Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC)*.



amostra não aleatória de 31 profissionais que trabalham em diversos hospitais na cidade do Rio de Janeiro. Foi-lhes solicitado que indicassem o quanto compreenderam de cada item, através de uma escala Likert: 0 (*não entendi nada*); 1 (*entendi só um pouco*); 2 (*entendi mais ou menos*); 3 (*entendi quase tudo, mas tive algumas dúvidas*); 4 (*entendi quase tudo*) a 5 (*entendi perfeitamente e não tive dúvidas*). As respostas 0, 1, 2 e 3 indicariam compreensão insuficiente<sup>8</sup>. Foi-lhes encorajado descrever qualquer tipo de incompreensão das questões.

Foram realizadas análises descritivas dos dados do pré-teste utilizando o software SPSS versão 17.0 (SPSS Inc., Chicago, Estados Unidos).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (parecer nº. 177/11).

## Resultados

À luz da literatura e a partir das discussões com especialistas e população-alvo, constatou-se que a mensuração da cultura de segurança do paciente constitui prática emergente no Brasil. A dimensão relacionada ao relato de eventos foi assinalada pela população-alvo como não hegemônica nos hospitais brasileiros. Embora a população-alvo tenha relatado que alguns hospitais no Brasil já adotam esta prática, o relato de eventos (acidentes, incidentes, falhas ou erros) não se constitui, ainda, uma prática dominante. Especialistas e população-alvo concordaram que os itens componentes do instrumento original relacionam-se às dimensões da cultura de segurança no contexto hospitalar brasileiro. Não foi encontrada publicação sobre achados de estudos de adaptação transcultural e avaliação psicométrica de instrumentos que avaliam cultura de segurança no contexto hospitalar traduzidos para o português e uso no Brasil.

Comparando as traduções para o português, divergências foram discutidas pelos pesquisadores e decisões tomadas por consenso. As etapas de tradução e versão final do instrumento produzida pelo painel de especialistas são apresentadas na Figura 2. As principais alterações estão destacadas em negrito. Conforme o comitê de especialistas, em torno de 70% das questões foram consideradas “inalteradas” e 30% “pouco alteradas”.

No pré-teste, as questões mostraram ser de fácil compreensão. A média global de compreensão alcançada foi 4,83 (valor máximo = 5). Os graus médios de compreensão verbal (Tabela 1) demonstram valores médios superiores a 4,1.

### Discussão

Com base no que foi apontado na revisão da literatura e nas discussões técnicas, cumpriram-se satisfatoriamente, neste estudo, as etapas iniciais e essenciais da adaptação transcultural do HSOPSC para a língua portuguesa e contexto hospitalar brasileiro. O HSOPSC traduzido e adaptado apresentou valores satisfatórios de compreensão verbal. O processo de tradução e adaptação em curso envolveu algumas questões complexas, tais como a adequação conceitual das palavras *medical error* e *mistake*, adaptações de expressões idiomáticas, na intenção de garantir a equivalência semântica e, por conseguinte, a compreensão do conteúdo expresso no instrumento original (Figura 2).

Não foram necessárias exclusões de itens; na análise conceitual e de itens, o instrumento comprovou ser pertinente ao seu propósito, ou seja, avaliar características da cultura de segurança no contexto hospitalar brasileiro. A compreensão e clareza dos itens foram confirmadas e a participação do painel de especialistas e população-alvo enriqueceu este processo. A modificação mais extrema realizada foi com relação às categorias dos profissionais de saúde, pois algumas delas, previstas no questionário original, não se aplicam à realidade brasileira (Figura 2).

Para que se possa disponibilizar o instrumento traduzido e adaptado, faz-se ainda necessário avaliar sua equivalência operacional e de mensuração, para comprovar suas propriedades psicométricas. Com esse estudo, cumpriu-se uma etapa crucial para disponibilizar um instrumento válido para mensurar cultura de segurança do paciente entre profissionais de hospitais no Brasil.

Tabela 1

Avaliação da compreensão verbal da *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC). Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

| Questões | População-alvo (n = 31)<br>Média (desvio-padrão) |
|----------|--|
| A.1      | 4,84 (0,43)                                      |
| A.2      | 4,70 (0,79)                                      |
| A.3      | 4,87 (0,73)                                      |
| A.4      | 5,00 (0,00)                                      |
| A.5      | 4,45 (1,14)                                      |
| A.6      | 4,77 (0,81)                                      |
| A.7      | 4,45 (1,25)                                      |
| A.8      | 4,61 (0,89)                                      |
| A.9      | 4,84 (0,75)                                      |
| A.10     | 4,13 (1,59)                                      |
| A.11     | 5,00 (0,00)                                      |
| A.12     | 4,77 (0,50)                                      |
| A.13     | 4,66 (0,80)                                      |
| A.14     | 4,32 (0,96)                                      |
| A.15     | 5,00 (0,00)                                      |
| A.16     | 5,00 (0,00)                                      |
| A.17     | 4,45 (0,90)                                      |
| A.18     | 4,90 (0,31)                                      |
| B.1      | 5,00 (0,00)                                      |
| B.2      | 5,00 (0,00)                                      |
| B.3      | 4,94 (0,37)                                      |
| B.4      | 4,94 (0,37)                                      |
| C.1      | 4,97 (0,18)                                      |
| C.2      | 4,97 (0,18)                                      |
| C.3      | 5,00 (0,00)                                      |
| C.4      | 5,00 (0,00)                                      |
| C.5      | 5,00 (0,00)                                      |
| C.6      | 4,94 (0,37)                                      |
| D.1      | 4,63 (0,72)                                      |
| D.2      | 4,70 (0,59)                                      |
| D.3      | 4,83 (0,31)                                      |
| F.1      | 4,77 (0,66)                                      |
| F.2      | 5,00 (0,00)                                      |
| F.3      | 4,84 (0,53)                                      |
| F.4      | 4,83 (0,46)                                      |
| F.5      | 5,00 (0,00)                                      |
| F.6      | 5,00 (0,00)                                      |
| F.7      | 4,77 (0,55)                                      |

Figura 2

Avaliação da equivalência semântica entre o questionário original *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC), a versão síntese traduzida para o português e a versão do painel de especialistas. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

| <b>Documento original</b><br><i>Hospital Survey on Patient Safety Culture</i><br>(HSOPSC)  | <b>Versão-síntese das traduções (T12)</b><br><i>Pesquisa sobre Cultura de Segurança do Paciente</i> (HSOPSC)  | <b>Versão painel de especialistas</b><br><i>Pesquisa sobre Cultura de Segurança do Paciente</i> (HSOPSC)   |
|--|---|--|
| <i>Instructions</i>  | Instruções  | Instruções   |
| <i>This survey asks for your opinions about patient safety issues, <b>medical error</b>, and event reporting in your hospital and will take about 10 to 15 minutes to complete.</i>  | Esta pesquisa solicita suas opiniões sobre segurança do paciente, <b>erros do cuidado de saúde</b> e relato de eventos em seu hospital e tomará cerca de 10 a 15 minutos para ser preenchida.   | Esta pesquisa solicita suas opiniões sobre segurança do paciente, <b>erros associados ao cuidado de saúde</b> e relato de eventos em seu hospital e tomará cerca de 10 a 15 minutos para ser preenchida.   |
| <i>If you do not wish to answer a question, or if a question does not apply to you, you may leave your answer blank.</i>   | Se não quiser responder uma questão, ou se uma pergunta não se aplicar a você, pode deixá-la em branco.   | Se não quiser responder uma questão, ou se uma pergunta não se aplicar a você, pode deixá-la em branco.  |
| <i>An "event" is defined as any type of error, <b>mistake</b>, incident, accident, or deviation, regardless of whether or not it results in patient harm.</i>  | Um "evento" é definido como qualquer tipo de erro, <b>falha</b> , incidente, acidente ou desvio, independente se resultou ou não em dano ao paciente.   | Um "evento" é definido como qualquer tipo de erro, engano, falha, incidente, acidente ou desvio, independente se resultou ou não em dano ao paciente.  |
| <i>"Patient safety" is defined as the avoidance and prevention of patient injuries or adverse events resulting from the processes of health care delivery.</i>   | "Segurança do paciente" é definida como evitar e prevenir danos ou eventos adversos aos pacientes, resultantes do processo de cuidados de saúde prestado.   | "Segurança do paciente" é definida como evitar e prevenir danos ou eventos adversos aos pacientes, resultantes dos processos de cuidados de saúde prestados.   |
| <b>SECTION A: Your Work Area/Unit</b><br><i>In this survey, think about of your "unit" as the work area, department, or clinical area of the hospital where you spend <u>most of your work time</u> or provide most of your clinical services.</i> | <b>SEÇÃO A: Sua área/unidade de trabalho.</b><br>Nesta pesquisa, pense em sua "unidade" como área de trabalho, departamento, ou área clínica do hospital onde você passa a <u>maior parte do seu tempo ou na qual presta a maior parte de seus serviços clínicos.</u> | <b>SEÇÃO A: Sua área/unidade de trabalho.</b><br>Nesta pesquisa, pense em sua "unidade" como área de trabalho, departamento, ou área clínica do hospital onde você passa a <u>maior parte do seu tempo ou na qual presta a maior parte dos seus serviços clínicos.</u> |
| <i>What is your primary work area or unit in this hospital? Mark ONE answer.</i>   | Qual é sua principal área ou unidade neste hospital? Selecione UMA resposta.  | Qual é sua principal área ou unidade neste hospital? Selecione UMA resposta.   |
| <i>a. Many different hospital units/<br/>No specific unit</i>  | a. Diversas unidades do hospital/Nenhuma unidade específica   | a. Diversas unidades do hospital /Nenhuma unidade específica   |
| <i>b. Medicine (non-surgical)</i>  | b. Medicina (não cirúrgica)   | b. Medicina (não cirúrgica)  |
| <i>c. Surgery</i>  | c. Cirurgia   | c. Cirurgia  |
| <i>d. Obstetrics</i>   | d. Obstetrícia  | d. Obstetrícia   |
| <i>e. Pediatrics</i>   | e. Pediatria  | e. Pediatria   |
| <i>f. Emergency department</i>   | f. Emergência   | f. Emergência  |
| <i>g. Intensive care unit (any type)</i>   | g. Unidade de terapia intensiva (qualquer tipo)   | g. Unidade de terapia intensiva (qualquer tipo)  |
| <i>h. Psychiatry/Mental health</i>   | h. Psiquiatria/Saúde mental   | h. Psiquiatria/Saúde mental  |
| <i>i. Rehabilitation</i>   | i. Reabilitação   | i. Reabilitação  |
| <i>j. Pharmacy</i>   | j. Farmácia   | j. Farmácia  |
| <i>k. Laboratory</i>   | k. Laboratório  | k. Laboratório   |
| <i>l. Radiology</i>  | l. Radiologia   | l. Radiologia  |
| <i>m. Anesthesiology</i>   | m. Anestesiologia   | m. Anestesiologia  |
| <i>n. Other, please specify:</i>   | n. Outra, por favor, especifique:   | n. Outra, por favor, especifique:  |

(continua)

Figura 2 (continuação)

| <i>Please indicate your agreement or disagreement with the following statements about your work area/unit.</i> | Por favor, indique a sua concordância ou discordância com relação às seguintes afirmações sobre a sua área/ unidade de trabalho. | Por favor, indique a sua concordância ou discordância com relação às seguintes afirmações sobre a sua área/ unidade de trabalho.                        |
|--|--|---|
| o Strongly Disagree<br>o Disagree<br>o Neither<br>o Agree<br>o Strongly Agree                                  | o Discordo totalmente<br>o Discordo<br>o Não concordo nem discordo<br>o Concordo<br>o Concordo totalmente                        | o Discordo totalmente<br>o Discordo<br>o Não concordo nem discordo<br>o Concordo<br>o Concordo totalmente   |
| <i>Think about your hospital work area/unit...</i>   | Pense na sua área/unidade de trabalho no hospital...   | Pense na sua área/unidade de trabalho no hospital...  |
| 1. <i>People support one another in this unit</i>  | 1. Nesta unidade, as pessoas apoiam umas as outras.  | 1. Nesta unidade, as pessoas apoiam umas as outras.   |
| 2. <i>We have enough <b>staff</b> to handle the workload.</i>  | 2. Temos <b>quadro de pessoal</b> suficiente para dar conta da carga de trabalho.  | 2. Temos <b>profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> suficientes para dar conta da carga de trabalho                                    |
| 3. <i>When a lot of work needs to be done quickly, we work together as a team to get work done.</i>            | 3. Quando há muito trabalho a ser feito rapidamente, trabalhamos juntos em equipe para concluí-lo devidamente.                   | 3. Quando há muito trabalho a ser feito rapidamente, trabalhamos juntos em equipe para concluí-lo devidamente.  |
| 4. <i>In this unit, people treat each other with respect.</i>  | 4. Nesta unidade, as pessoas se tratam com respeito.   | 4. Nesta unidade, as pessoas se tratam com respeito.  |
| 5. <i>Staff in this unit work longer hours than is best for patient care.</i>                                  | 5. Nesta unidade, o <b>quadro de pessoal</b> trabalha mais horas do que seria o melhor para o cuidado do paciente.               | 5. Nesta unidade, <b>os profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> trabalham mais horas do que seria o melhor para o cuidado do paciente. |
| 6. <i>We are actively doing things to improve patient safety.</i>  | 6. Estamos ativamente fazendo coisas para melhorar a segurança do paciente.  | 6. Estamos ativamente fazendo coisas para melhorar a segurança do paciente.   |
| 7. <i>We use more <b>agency/temporary staff</b> than is best for patient care.</i>                             | 7. Usamos mais <b>pessoal temporário/terceirizado</b> do que seria desejável para o cuidado do paciente.                         | 7. Utilizamos mais <b>profissionais temporários/terceirizados</b> do que seria desejável para o cuidado do paciente.                                    |
| 8. <i>Staff feel like their <b>mistakes</b> are held against them.</i>   | 8. O quadro de pessoal considera que suas <b>falhas</b> podem ser usadas contra ele.   | 8. <b>Os profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> consideram que seus <b>erros, enganos ou falhas</b> podem ser usadas contra eles.     |
| 9. <i>Mistakes have led to positive changes here</i>   | 9. <b>Falhas</b> têm levado a mudanças positivas por aqui.   | 9. <b>Erros, enganos ou falhas</b> têm levado a mudanças positivas por aqui.  |
| 10. <i>It just by chance that more <b>serious mistakes</b> don't happen around here.</i>                       | 10. <b>Falhas mais graves</b> não acontecem por aqui apenas por sorte.   | 10. <b>Erros, enganos ou falhas mais graves</b> não acontecem por aqui apenas por <b>acaso</b> .  |
| 11. <i>When one area in this unit <b>gets really busy</b>, others help out.</i>                                | 11. Quando uma área/unidade de trabalho <b>fica sobrecarregada</b> , as outras ajudam.   | 11. Quando uma área/unidade de trabalho <b>fica sobrecarregada</b> , as outras ajudam.  |
| 12. <i>When an event is reported, it feels like the person is <b>being written up</b>, not the problem.</i>    | 12. Quando um evento é relatado, parece que é a pessoa quem está <b>sendo avaliada</b> , e não o problema.                       | 12. Quando um evento é relatado, <b>parece que o foco recai sobre a pessoa e não sobre o problema</b> .   |
| 13. <i>After we make changes to improve patient safety, we evaluate their effectiveness</i>                    | 13. Após implementarmos mudanças para melhorar a segurança do paciente, avaliamos a efetividade.                                 | 13. Após implementarmos mudanças para melhorar a segurança do paciente, avaliamos a efetividade.  |
| 14. <i>We work in "<b>crisis mode</b>" trying to do too much, too quickly</i>                                  | 14. Nós trabalhamos em " <b>situação de crise</b> " tentando fazer muito e muito rápido.   | 14. Nós trabalhamos em "situação de crise" tentando fazer muito e muito rápido.   |
| 15. <i>Patient safety is never sacrificed to get <b>more work done</b></i>                                     | 15. A segurança do paciente jamais é comprometida <b>em prol de mais quantidade de trabalho concluída</b> .                      | 15. A segurança do paciente jamais é comprometida <b>em função de maior quantidade de trabalho a ser concluída</b> .                                    |

(continua)

Figura 2 (continuação)

|   |  |  |
|---|--|--|
| <p>16. <i>Staff worry that mistakes they make are kept in their personnel file</i></p> <p>17. <i>We have patient safety problems in this unit</i></p> <p>18. <i>Our procedures and systems are good at preventing errors from happening</i></p> <p><u>SECTION B: Your Supervisor/Manager</u></p> <p><i>Please indicate your agreement or disagreement with the following statements about your immediate supervisor/manager or person to whom you directly report.</i></p> <p>o Strongly Disagree<br/>o Disagree<br/>o Neither<br/>o Agree<br/>o Strongly Agree</p>   | <p>16. O <b>quadro de pessoal</b> se preocupa que suas falhas sejam registradas em suas fichas funcionais.</p> <p>17. Nesta unidade temos problemas de segurança do paciente.</p> <p>18. Os nossos procedimentos e sistemas são adequados para prevenir a ocorrência de erros.</p> <p><u>SEÇÃO B: O seu supervisor/chefe.</u></p> <p>Por favor, indique a sua concordância ou discordância com relação às seguintes afirmações sobre o seu supervisor/chefe imediato ou pessoa a quem você se reporta diretamente.</p> <p>o Discordo totalmente<br/>o Discordo<br/>o Não concordo nem discordo<br/>o Concordo<br/>o Concordo totalmente</p>  | <p>16. <b>Os profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> se preocupam que seus erros, enganos ou falhas sejam registrados em suas fichas funcionais.</p> <p>17. Nesta unidade temos problemas de segurança do paciente.</p> <p>18. Os nossos procedimentos e sistemas são adequados para prevenir a ocorrência de erros.</p> <p><u>SEÇÃO B: O seu supervisor/chefe.</u></p> <p>Por favor, indique a sua concordância ou discordância com relação às seguintes afirmações sobre o seu supervisor/chefe imediato ou pessoa a quem você se reporta diretamente.</p> <p>o Discordo totalmente<br/>o Discordo<br/>o Não concordo nem discordo<br/>o Concordo<br/>o Concordo totalmente</p>   |
| <p>1. <i>My supervisor/manager says a good word when he/she sees a job done according to established patient safety procedures</i></p> <p>2. <i>My supervisor/manager seriously considers staff suggestions for improving patient safety</i></p> <p>3. <i>Whenever pressure builds up, my supervisor/manager wants us to work faster, even if it means <b>taking shortcuts</b></i></p> <p>4. <i>My supervisor/manager <b>overlooks</b> patient safety problems that happens over and over</i></p> <p><u>SECTION C: Communications. How often do the following things happen in your work/area unit?</u></p> <p>o Never<br/>o Rarely<br/>o Sometimes<br/>o Most of the time<br/>o Always</p> | <p>1. O meu supervisor/chefe elogia quando vê um trabalho realizado de acordo com os procedimentos estabelecidos de segurança do paciente.</p> <p>2. O meu supervisor/chefe realmente leva em consideração as sugestões do quadro de pessoal para melhoria da segurança do paciente.</p> <p>3. Sempre que a pressão aumenta, meu supervisor/Chefe quer que trabalhem mais rápido, mesmo que isso signifique <b>“pular etapas”</b>.</p> <p>4. O meu supervisor/chefe <b>não dá importância</b> aos problemas de segurança do paciente que acontecem repetidamente.</p> <p><u>SEÇÃO C: Comunicação. Com que frequência as situações abaixo ocorrem na sua área/ unidade de trabalho?</u></p> <p>o Nunca<br/>o Raramente<br/>o Às vezes<br/>o Quase sempre<br/>o Sempre</p> | <p>1. O meu supervisor/chefe elogia quando vê um trabalho realizado de acordo com os procedimentos estabelecidos de segurança do paciente.</p> <p>2. O meu supervisor/chefe realmente leva em consideração as sugestões dos <b>profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> para melhoria da segurança do paciente.</p> <p>3. Sempre que a pressão aumenta, meu supervisor/Chefe quer que trabalhem mais rápido, mesmo que isso signifique <b>“pular etapas”</b>.</p> <p>4. O meu supervisor/chefe <b>não dá atenção</b> suficiente aos problemas de segurança do paciente que acontecem repetidamente.</p> <p><u>SEÇÃO C: Comunicação. Com que frequência as situações abaixo ocorrem na sua área/ unidade de trabalho?</u></p> <p>o Nunca<br/>o Raramente<br/>o Às vezes<br/>o Quase sempre<br/>o Sempre</p> |

(continua)

Figura 2 (continuação)

| <i>Think about your hospital work area/unit</i>   | Pense na sua área/unidade de trabalho no hospital  | Pense na sua área/unidade de trabalho no hospital   |
|---|--|---|
| 1. <i>We are given feedback about changes put into place based on event reports</i>   | 1. Somos informados sobre mudanças implementadas a partir dos relatórios de eventos.   | 1. Somos informados sobre mudanças implementadas a partir dos relatórios de eventos.  |
| 2. <i>Staff will freely speak up if they see something that may negatively affect patient care</i>                                    | 2. O <b>quadro de pessoal</b> tem liberdade para dizer ao ver algo que pode afetar negativamente o cuidado ao paciente.                    | 2. <b>Os profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> têm liberdade para dizer ao ver algo que pode afetar negativamente o cuidado do paciente. |
| 3. <i>We are informed about errors that happen in this unit</i>   | 3. Somos informados sobre os erros que acontecem nesta unidade.  | 3. Somos informados sobre os erros que acontecem nesta unidade.   |
| 4. <i>Staff feel free to question the decisions or actions of those with more authority</i>   | 4. O <b>quadro de pessoal sente-se à vontade</b> para questionar as decisões ou ações dos seus superiores.                                 | 4. <b>Os profissionais (independente do vínculo empregatício) sentem-se à vontade</b> para questionar as decisões ou ações dos seus superiores.             |
| 5. <i>In this unit, we discuss ways to prevent errors from happening again</i>  | 5. Nesta unidade, discutimos maneiras de prevenir erros evitando que eles aconteçam novamente.   | 5. Nesta unidade, discutimos maneiras de prevenir erros evitando que eles aconteçam novamente.  |
| 6. <i>Staff are afraid to ask questions when something does not seem right</i>  | 6. O <b>quadro de pessoal</b> tem receio de perguntar, quando algo parece não estar certo.   | 6. <b>Os profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> têm receio de perguntar, quando algo parece não estar certo.                              |
| <u>SECTION D: Frequency of Events Reported</u>  | <u>SEÇÃO D: Frequência de eventos relatados.</u>   | <u>SEÇÃO D: Frequência de eventos relatados.</u>  |
| <i>If your hospital work area/unit, when the following mistakes happen, how often are they reported?</i>                              | Na sua área/unidade de trabalho no hospital, quando ocorrem as falhas a seguir, com que frequência elas são relatadas?                     | Na sua área/unidade de trabalho no hospital, quando ocorrem as falhas a seguir, com que frequência elas são relatadas?                                      |
| o <i>Never</i>  | o Nunca  | o Nunca   |
| o <i>Rarely</i>   | o Raramente  | o Raramente   |
| o <i>Sometimes</i>  | o Às vezes   | o Às vezes  |
| o <i>Most of the time</i>   | o Quase sempre   | o Quase sempre  |
| o <i>Always</i>   | o Sempre   | o Sempre  |
| 1. <i>When a <b>mistake</b> is made, but is <u>caught and corrected before affecting the patient</u>, how often is this reported?</i> | 1. Quando ocorre uma <b>falha</b> , mas ela é <u>percebida e corrigida antes de afetar o paciente</u> , com que frequência ela é relatada? | 1. Quando ocorre <b>erro, engano ou falha</b> , mas é <u>percebido e corrigido antes de afetar o paciente</u> , com que frequência ele é relatado?          |
| 2. <i>When a <b>mistake</b> is made, but has <u>no potential to harm the patient</u>, how often is this reported?</i>                 | 2. Quando ocorre uma <b>falha</b> acontece, mas <u>não há risco de dano ao paciente</u> , com que frequência ela é relatada?               | 2. Quando ocorre <b>erro, engano ou falha</b> , mas <u>não há risco de dano ao paciente</u> , com que frequência é relatado?                                |
| 3. <i>When a <b>mistake</b> is made, that <u>could harm the patient</u>, but does not, how often is this reported?</i>                | 3. Quando ocorre uma <b>falha</b> que poderia causar danos ao paciente, mas não causa, com que frequência ela é relatada?                  | 3. Quando ocorre <b>erro, engano ou falha que poderia causar danos ao paciente, mas não causa</b> , com que frequência é relatado?                          |
| <u>SECTION E: Patient Safety Grade</u>  | <u>SEÇÃO E: Nota da segurança do paciente.</u>   | <u>SEÇÃO E: Nota da segurança do paciente.</u>  |
| <i>Please give your work area/unit in this hospital an overall grade on patient safety. Mark one answer.</i>                          | Por favor, dê uma nota geral para a segurança do paciente na sua área/unidade de trabalho no hospital.                                     | Por favor, avalie a segurança do paciente na sua área/unidade de trabalho no hospital.  |
| o <i>A Excellent</i>  | o A Excelente  | o Excelente   |
| o <i>B Very Good</i>  | o B Muito boa  | o Muito boa   |
| o <b>C Acceptable</b>   | o <b>C Regular</b>   | o <b>Regular</b>  |
| o <i>D Poor</i>   | o D Ruim   | o Ruim  |
| o <i>F Failing</i>  | o F Muito Ruim   | o Muito Ruim  |

(continua)



Figura 2 (continuação)

| SECTION F: Your Hospital   | SEÇÃO F: O seu hospital.   | SEÇÃO F: O seu hospital.  |
|--|--|---|
| Please indicate your agreement or disagreement with the following statements about your hospital. Think about your hospital...   | Por favor, indique a sua concordância ou discordância com as seguintes afirmações sobre o seu hospital. Pense em seu hospital...   | Por favor, indique a sua concordância ou discordância com as seguintes afirmações sobre o seu hospital. Pense em seu hospital...  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>o <i>Strongly Disagree</i></li> <li>o <i>Disagree</i></li> <li>o <i>Neither</i></li> <li>o <i>Agree</i></li> <li>o <i>Strongly Agree</i></li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>o Discordo totalmente</li> <li>o Discordo</li> <li>o Não concordo nem discordo</li> <li>o Concordo</li> <li>o Concordo totalmente</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>o Discordo totalmente</li> <li>o Discordo</li> <li>o Não concordo nem discordo</li> <li>o Concordo</li> <li>o Concordo totalmente</li> </ul>   |
| <p>1. <i>Hospital management provides a work climate that promotes patient safety</i></p> <p>2. <i>Hospital units do not coordinate well with each other</i></p> <p>3. Things “<b>fall between the cracks</b>” when transferring patients from one unit to another</p> <p>4. <i>There is good cooperation among hospital units that need to work together</i></p> <p>5. <i>Important patient care information is often lost during <b>shift changes</b></i></p> <p>6. <i>It is often unpleasant to work with <b>staff</b> from other hospital units</i></p> <p>7. <i>Problems often occur in the exchange of information across hospital units</i></p> <p>8. <i>The actions of hospital management show that patient safety is a top priority</i></p> <p>9. <i>Hospital management seems interested in patient safety only after an adverse event happens</i></p> <p>10. <i>Hospital units work well together to provide the best care for patients</i></p> <p>11. <i><b>Shift changes</b> are problematic for patients in this hospital</i></p> | <p>1. A direção do hospital propicia um clima de trabalho que promove a segurança do paciente.</p> <p>2. As unidades do hospital não estão bem coordenadas entre si.</p> <p>3. <b>Algumas coisas se perdem</b> quando um paciente é transferido de uma unidade para outra.</p> <p>4. Há uma boa cooperação entre as unidades do hospital que precisam trabalhar em conjunto.</p> <p>5. É comum a perda de informações importantes sobre o cuidado com o paciente durante as <b>mudanças de plantão</b>.</p> <p>6. Muitas vezes é desagradável trabalhar com o <b>quadro de pessoal</b> de outras unidades do hospital.</p> <p>7. Com frequência ocorrem problemas na troca de informações entre as unidades do hospital.</p> <p>8. As ações da direção do hospital demonstram que a segurança do paciente é a principal prioridade.</p> <p>9. A direção do hospital só parece interessada na segurança do paciente quando ocorre algum evento adverso.</p> <p>10. As unidades do hospital trabalham bem em conjunto para prestar o melhor cuidado aos pacientes.</p> <p>11. Neste hospital, as <b>mudanças de plantão</b> são problemáticas para os pacientes.</p> | <p>1. A direção do hospital propicia um clima de trabalho que promove a segurança do paciente.</p> <p>2. As unidades do hospital não estão bem coordenadas entre si.</p> <p>3. <b>O processo de cuidado é comprometido</b> quando um paciente é transferido de uma unidade para outra.</p> <p>4. Há uma boa cooperação entre as unidades do hospital que precisam trabalhar em conjunto.</p> <p>5. É comum a perda de informações importantes sobre o cuidado com o paciente durante as <b>mudanças de plantão ou de turno</b>.</p> <p>6. Muitas vezes é desagradável trabalhar com <b>profissionais (independente do vínculo empregatício)</b> de outras unidades do hospital.</p> <p>7. Com frequência ocorrem problemas na troca de informações entre as unidades do hospital.</p> <p>8. As ações da direção do hospital demonstram que a segurança do paciente é a principal prioridade.</p> <p>9. A direção do hospital só parece interessada na segurança do paciente quando ocorre algum evento adverso.</p> <p>10. As unidades do hospital trabalham bem em conjunto para prestar o melhor cuidado aos pacientes.</p> <p>11. Neste hospital, as <b>mudanças de plantão ou de turno</b> são problemáticas para os pacientes.</p> |

(continua)

Figura 2 (continuação)

| <u>SECTION G: Number of Events Reported</u>  | <u>SEÇÃO G: Número de eventos relatados.</u>  | <u>SEÇÃO G: Número de eventos relatados.</u>  |
|--|---|---|
| <i>In the past 12 months, how many event reports have you filled out and submitted?</i>                          | Nos últimos 12 meses, quantos relatórios de eventos você preencheu e apresentou?                              | Nos últimos 12 meses, quantos relatórios de eventos você preencheu e apresentou?                              |
| o a. No event reports  | o a. Nenhum relatório   | o a. Nenhum relatório   |
| o b. 1 to 2 event reports  | o b. 1 a 2 relatórios   | o b. 1 a 2 relatórios   |
| o c. 3 to 5 event reports  | o c. 3 a 5 relatórios   | o c. 3 a 5 relatórios   |
| o d. 6 to 10 event reports   | o d. 11 a 15 relatórios   | o d. 11 a 15 relatórios   |
| o e. 11 to 20 event reports  | o e. 16 a 20 relatórios   | o e. 16 a 20 relatórios   |
| o f. 21 event reports or more  | o f. 21 relatórios ou mais  | o f. 21 relatórios ou mais  |
| <u>SECTION H: Background Information</u>   | <u>SEÇÃO H: Informações gerais.</u>   | <u>SEÇÃO H: Informações gerais.</u>   |
| <i>This information will help in the analysis of the survey results.</i>   | As informações a seguir contribuirão para a análise dos resultados da pesquisa.                               | As informações a seguir contribuirão para a análise dos resultados da pesquisa.                               |
| <i>1. How long have you worked in this <u>hospital</u>?</i>  | 1. Há quanto tempo você trabalha neste <u>hospital</u> ?  | 1. Há quanto tempo você trabalha neste <u>hospital</u> ?  |
| o a. Less than 1 year  | o a. Menos de 1 ano   | o a. Menos de 1 ano   |
| o b. 1 to 5 years  | o b. 1 a 5 anos   | o b. 1 a 5 anos   |
| o c. 6 to 10 years   | o c. 6 a 10 anos  | o c. 6 a 10 anos  |
| o d. 11 to 15 years  | o d. 11 a 15 anos   | o d. 11 a 15 anos   |
| o e. 16 to 20 years  | o e. 16 a anos  | o e. 16 a anos  |
| o f. 21 years or more  | o f. 21 anos ou mais  | o f. 21 anos ou mais  |
| <i>2. How long have you worked in your current <u>hospital work area/unit</u>??</i>                              | 2. Há quanto tempo você trabalha na sua atual <u>área/unidade</u> do hospital?                                | 2. Há quanto tempo você trabalha na sua atual <u>área/unidade</u> do hospital?                                |
| o a. Less than 1 year  | o a. Menos de 1 ano   | o a. Menos de 1 ano   |
| o b. 1 to 5 years  | o b. 1 a 5 anos   | o b. 1 a 5 anos   |
| o c. 6 to 10 years   | o c. 6 a 10 anos  | o c. 6 a 10 anos  |
| o d. 11 to 15 years  | o d. 11 a 15 anos   | o d. 11 a 15 anos   |
| o e. 16 to 20 years  | o e. 16 a anos  | o e. 16 a anos  |
| o f. 21 years or more  | o f. 21 anos ou mais  | o f. 21 anos ou mais  |
| <i>3. Typically, how many <u>hours per week</u> do you work in this hospital?</i>                                | 3. Normalmente, <u>quantas horas por semana</u> você trabalha neste hospital?                                 | 3. Normalmente, <u>quantas horas por semana</u> você trabalha neste hospital?                                 |
| o a. Less than 20 hours per week   | o a. Menos que 20 horas por semana  | o a. Menos que 20 horas por semana  |
| o b. 20 to 39hours per week  | o b. 20 a 39horas por semana  | o b. 20 a 39horas por semana  |
| o c. 40 to 59 hours per week   | o c. 40 a 59 horas por semana   | o c. 40 a 59 horas por semana   |
| o d. 60 to 79 hours per week   | o d. 60 a 79 horas por semana   | o d. 60 a 79 horas por semana   |
| o e. 80 to 99 hours per week   | o e. 80 a 99 horas por semana   | o e. 80 a 99 horas por semana   |
| o f. 100 hours per week or more  | o f. 100 horas por semana ou mais   | o f. 100 horas por semana ou mais   |
| <i>4. What is your staff position in this hospital? Mark ONE answer that best describes your staff position.</i> | 4. Qual é o seu cargo/função neste hospital? Selecione UMA resposta que melhor descreva a sua posição pessoal | 4. Qual é o seu cargo/função neste hospital? Selecione UMA resposta que melhor descreva a sua posição pessoal |
| o a. <b>Registered Nurse</b>   | o a. <b>Enfermeiro</b>  | o a. Enfermeiro   |
| o b. <b>Physician Assistant/Nurse Practitioner</b>   | o b. <b>Técnico de Enfermagem</b>   | o b. Técnico de Enfermagem  |
| o c. <b>LVN/LPN</b>  | o c. <b>Auxiliar de Enfermagem</b>  | o c. Auxiliar de Enfermagem   |
| o d. <b>Patient Care Assistant/Hospital Aide/Care Partner</b>  | o d. Médico do Corpo Clínico/Médico Assistente  | o d. Médico do Corpo Clínico/Médico Assistente  |
| o e. <b>Attending/Staff Physician</b>  | o e. Médico Residente/Médico em Treinamento   | o e. Médico Residente/Médico em Treinamento   |

(continua)

Figura 2 (continuação)

|  |   |   |
|--|---|---|
| <p>o f. <i>Resident Physician/ Physician in Training</i></p> <p>o g. <i>Pharmacist</i></p> <p>o h. <i>Dietician</i></p> <p>o i. <i>Unit Assistant/Clerk/Secretary</i></p> <p>o j. <i>Respiratory Therapist</i></p> <p>o k. <i>Physical, Occupational, or Speech Therapist</i></p> <p>o l. <i>Technician (e.g., EKG, Lab, Radiology)</i></p> <p>o m. <i>Administration/Management</i></p> <p>o n. <i>Other, please specify:</i></p> <p>5. <i>In your staff position, do you typically have direct interaction or contact with patients?</i></p> <p>o a. <i>YES, I typically have direct interaction or contact with patients.</i></p> <p>o b. <i>NO, I typically do NOT have direct interaction or contact with patient.</i></p> <p>6. <i>How long have you worked in your current specialty or profession?</i></p> <p>o a. <i>Less than 1 year</i></p> <p>o b. <i>1 to 5 years</i></p> <p>o c. <i>6 to 10 years</i></p> <p>o d. <i>11 to 15 years</i></p> <p>o e. <i>16 to 20 years</i></p> <p>o f. <i>21 years or more</i></p> <p><b><u>SECTION I: Your comments</u></b></p> <p><i>Please feel free to write any comments about patient safety, error, or event reporting in your hospital.</i></p> <p><b>THANK YOU FOR COMPLETING THIS SURVEY.</b></p> | <p>o f. Farmacêutico /<b>Bioquímico/Biólogo/Biomédico</b></p> <p>o g. Nutricionista</p> <p>o h. <b>Assistente social</b></p> <p>o i. <b>Odontólogo</b></p> <p>o j. <b>Psicólogo</b></p> <p>o k. <b>Fisioterapeuta/Terapeuta Respiratório/ Terapeuta Ocupacional ou Fonoaudiólogo</b></p> <p>o l. Técnico (por ex., ECG, Laboratório, Radiologia, Farmácia)</p> <p>o m. Administração/Direção</p> <p>o n. Auxiliar Administrativo/Secretário</p> <p>o o. Outro, especifique:</p> <p>5. No seu cargo/função, em geral você tem interação ou contato direto com os pacientes?</p> <p>o a. SIM, em geral tenho interação ou contato direto com os pacientes.</p> <p>o b. NÃO, em geral NÃO tenho interação ou contato direto com os pacientes.</p> <p>6. Há quanto tempo você trabalha na sua especialidade ou profissão atual?</p> <p>o a. Menos de 1 ano</p> <p>o b. 1 a 5 anos</p> <p>o c. 6 a 10 anos</p> <p>o d. 11 a 15 anos</p> <p>o e. 16 a 20 anos</p> <p>o f. 21 anos ou mais</p> <p><b><u>SEÇÃO I: Seus comentários</u></b></p> <p>Por favor, sinta-se à vontade para escrever qualquer comentário sobre segurança do paciente, erro ou relato de eventos no seu hospital.</p> <p><b>OBRIGADO POR PREENCHER ESTA PESQUISA.</b></p> | <p>o f. Farmacêutico/<b>Bioquímico/Biólogo/Biomédico</b></p> <p>o g. Nutricionista</p> <p>o h. Assistente social</p> <p>o i. Odontólogo</p> <p>o j. Psicólogo</p> <p>o k. <b>Fisioterapeuta/Terapeuta Respiratório/ Terapeuta Ocupacional ou Fonoaudiólogo</b></p> <p>o l. Técnico (por ex., ECG, Laboratório, Radiologia, Farmácia)</p> <p>o m. Administração/Direção</p> <p>o n. Auxiliar Administrativo/Secretário</p> <p>o o. Outro, especifique:</p> <p>5. No seu cargo/função, em geral você tem interação ou contato direto com os pacientes?</p> <p>o a. SIM, em geral tenho interação ou contato direto com os pacientes.</p> <p>o b. NÃO, em geral NÃO tenho interação ou contato direto com os pacientes.</p> <p>6. Há quanto tempo você trabalha na sua especialidade ou profissão atual?</p> <p>o a. Menos de 1 ano</p> <p>o b. 1 a 5 anos</p> <p>o c. 6 a 10 anos</p> <p>o d. 11 a 15 anos</p> <p>o e. 16 a anos</p> <p>o f. 21 anos ou mais</p> <p><b><u>SEÇÃO I: Seus comentários</u></b></p> <p>Por favor, sinta-se à vontade para escrever qualquer comentário sobre segurança do paciente, erro ou relato de eventos no seu hospital.</p> <p><b>OBRIGADO POR PREENCHER ESTE QUESTIONÁRIO E FAZER PARTE DESTA PESQUISA.</b></p> |
|--|---|---|

## Resumo

*A avaliação da cultura de segurança do paciente permite aos hospitais identificar e gerir prospectivamente questões relevantes de segurança em suas rotinas de trabalho. Este artigo descreve a adaptação transcultural do Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC) para a Língua Portuguesa e contexto brasileiro. Adotou-se abordagem universalista para avaliar a equivalência conceitual, de itens e semântica. A metodologia incluiu os seguintes estágios: (1) tradução do questionário para o Português; (2) retradução para o Inglês; (3) painel de especialistas para elaboração da versão preliminar; (4) avaliação da compreensão verbal pela população-alvo. O questionário foi traduzido para o Português e sua versão final incluiu 42 itens. A população-alvo avaliou todos os itens como de fácil compreensão. O questionário encontra-se traduzido para o Português e adaptado para o contexto brasileiro, entretanto, faz-se necessário avaliar sua equivalência de mensuração, validade externa e reprodutibilidade.*

*Segurança do Paciente; Cultura Organizacional; Questionários; Tradução*

## Colaboradores

C. T. Reis participou na elaboração do projeto, coleta e análise dos dados, redação e discussão do artigo. J. Laguardia e M. Martins contribuíram na elaboração do projeto, na coleta e análise dos dados, na redação e revisão do artigo.

## Agradecimentos

À Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, pelo apoio financeiro na fase de tradução realizada no presente estudo. Apoio financeiro do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq 471764/2011-6).

## Referências

1. Jha AK, Prasopa-Paizier N, Larizgoitia I, Bates DW. Patient safety research: an overview of the global evidence. *Qual Saf Health Care* 2010; 19:42-7.
2. Health and Safety Commission. Third report: organizing for safety. ACSNI Study Group on Human Factors. London: Health and Safety Commission; 1993.
3. Advisory Committee for the Safety of Nuclear Installations. Human Factors Study Group Third Report: organising for safety. Sheffield: HSE Books; 1993.
4. Sorra JS, Nieva VF. Hospital survey on patient safety culture. Rockville: Agency for Healthcare Research and Quality; 2004.
5. Flin R. Measuring safety culture in healthcare: a case for accurate diagnosis. *Saf Sci* 2007; 45: 653-67.
6. Halligan M, Zecevic A. Safety culture in healthcare: a review of concepts, dimensions, measures and progress. *BMJ Qual Saf* 2011; 20:338-43.
7. Herdman M, Fox-Rushby J, Badia X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. *Qual Life Res* 1998; 7:323-35.
8. Conti MA, Latorre MRDO, Slater B. Tradução, validade e reprodutibilidade da EEICA – Escala de Evaluación da Insatisfacción Corporal para Adolescentes – no Brasil. *Rev Saúde Pública* 2009; 43: 515-24.

Recebido em 02/Abr/2012

Versão final reapresentada em 20/Jul/2012

Aprovado em 07/Ago/2012